

RIO DO SUL PREV
CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA
07/2022

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

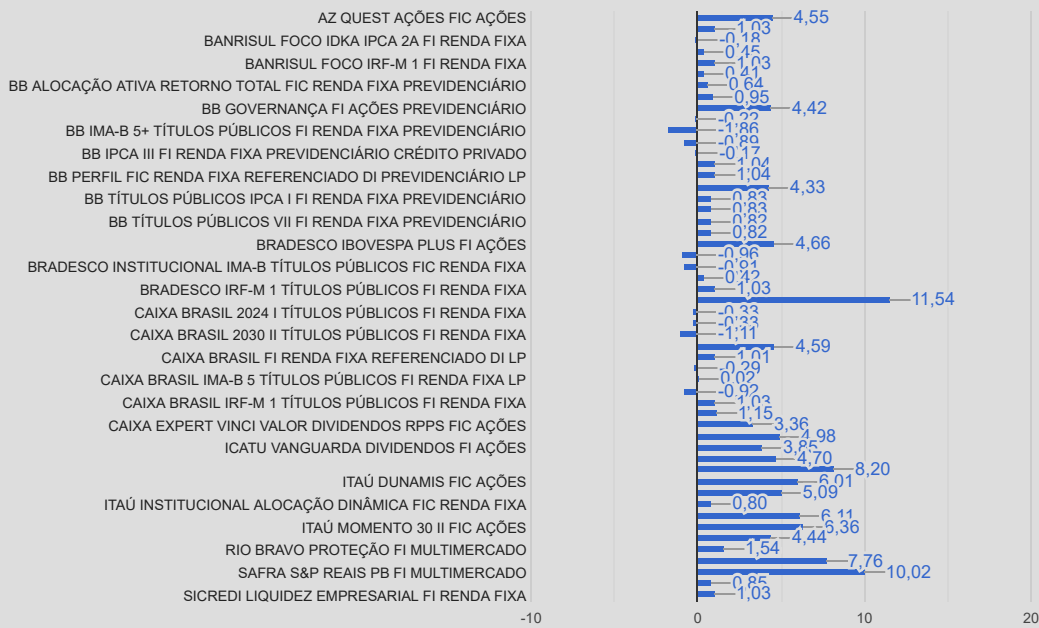
Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	07/2022 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	07/2022 (R\$)	ANO (R\$)
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	4,55%	-9,56%	-3,18%	143.856,70	-108.465,03
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,03%	5,80%	6,60%	34.132,33	215.798,12
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,85%	4,62%	5,18%	6.522,61	23.259,95
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	-0,18%	6,10%	6,22%	-5.003,82	109.079,81
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,45%	4,62%	4,61%	11.656,46	113.805,09
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,03%	5,34%	5,97%	0,00	28.701,65
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,41%	4,17%	4,13%	12.898,03	126.892,12
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,64%	4,83%	4,97%	27.692,79	206.378,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	5,21%	5,87%	3.074,08	22.697,47
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	4,42%	-8,55%	-2,68%	160.684,59	-104.584,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,22%	6,10%	6,22%	-16.899,80	447.122,55
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,86%	1,90%	-0,04%	0,00	16.083,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,89%	4,19%	3,29%	-21.744,27	77.570,67
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	-0,17%	6,08%	6,18%	-6.046,86	202.223,07
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,04%	5,33%	5,95%	424.129,53	2.277.798,63
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,04%	5,85%	6,64%	537.172,22	2.944.995,26
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,33%	-10,04%	-9,26%	128.919,98	-317.117,39
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	7,38%	8,10%	59.722,12	546.308,37
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	7,36%	8,07%	36.484,81	334.086,44
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	7,35%	8,06%	12.541,48	114.965,79
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,82%	7,35%	8,05%	11.848,69	108.658,53
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	4,66%	-7,89%	-1,67%	63.633,78	-24.192,56
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	-0,96%	4,08%	3,22%	-10.010,39	32.148,91
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	-0,91%	4,11%	3,21%	-17.398,78	59.129,92
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	0,42%	4,67%	4,79%	48.871,40	530.033,83
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,03%	5,34%	5,96%	96.837,08	694.428,90
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	11,54%	111,35%	57,94%	328.571,56	1.357.143,40
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,33%	2,86%	2,93%	-8.807,45	148.645,35
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,33%	2,85%	2,93%	-15.621,39	262.430,33
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-1,11%	2,57%	1,36%	-14.699,69	42.114,77
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	4,59%	-7,49%	-1,33%	207.888,49	-63.895,55
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,01%	5,86%	6,66%	321.780,48	2.015.525,24
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,29%	5,97%	6,10%	-33.692,90	660.570,38
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	6,35%	6,53%	419,50	65.918,15
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,91%	1,94%	0,00%	0,00	23.433,94
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,92%	4,18%	3,29%	-8.835,31	30.121,18
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,03%	5,33%	5,94%	87.773,93	543.624,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,15%	2,53%	1,77%	102.207,29	156.690,29
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,36%	-2,83%	4,73%	85.668,98	119.037,36
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	4,98%	-16,58%	-15,46%	75.623,23	-291.364,28
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,85%	-6,69%	-1,18%	120.560,10	-38.826,25
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	4,70%	-7,63%	-1,37%	70.966,25	5.574,47
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	8,20%	-9,89%	-18,96%	23.992,90	-8.751,35
ITAU DUNAMIS FIC AÇÕES	6,01%	-3,75%	-3,20%	63.464,74	-36.993,30
ITAU FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	5,09%	-6,22%	-0,87%	152.940,89	-27.204,96
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,80%	5,55%	6,12%	10.499,16	76.090,68
ITAU INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	-0,00%	6,32%	6,51%	-135,22	310.771,26
ITAU INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	6,11%	-8,98%	-5,25%	103.042,17	-99.260,08
ITAU MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	6,36%	-6,66%	-2,56%	195.284,18	-85.715,63
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	4,44%	-10,51%	-7,01%	138.653,76	-226.028,09
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	1,54%	-4,58%	-4,41%	58.990,78	-113.164,02
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	7,76%	-18,63%	-17,60%	81.888,28	-242.787,45
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	10,02%	-2,30%	-9,17%	289.772,93	-321.026,57
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,03%	5,71%	6,48%	21.069,65	70.010,22
Total:	4.202.842,06	13.010.491,55			

Rentabilidade da Carteira Mensal - 07/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	138.331.394,84	46,94%	-	-	DESENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	103.248.637,61	35,04%	-	-	DESENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	3.474.743,17	1,18%	-	-	DESENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	37.583.254,00	12,75%	-	-	DESENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.224.588,00	0,42%	-	-	DESENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	426.098,40	0,14%	-	-	DESENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	7.068.088,70	2,40%	-	-	DESENQUADRADO
FI Imobiliário - Art. 11º	3.314.287,04	1,12%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	294.671.091,77	100,00%	0,00%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

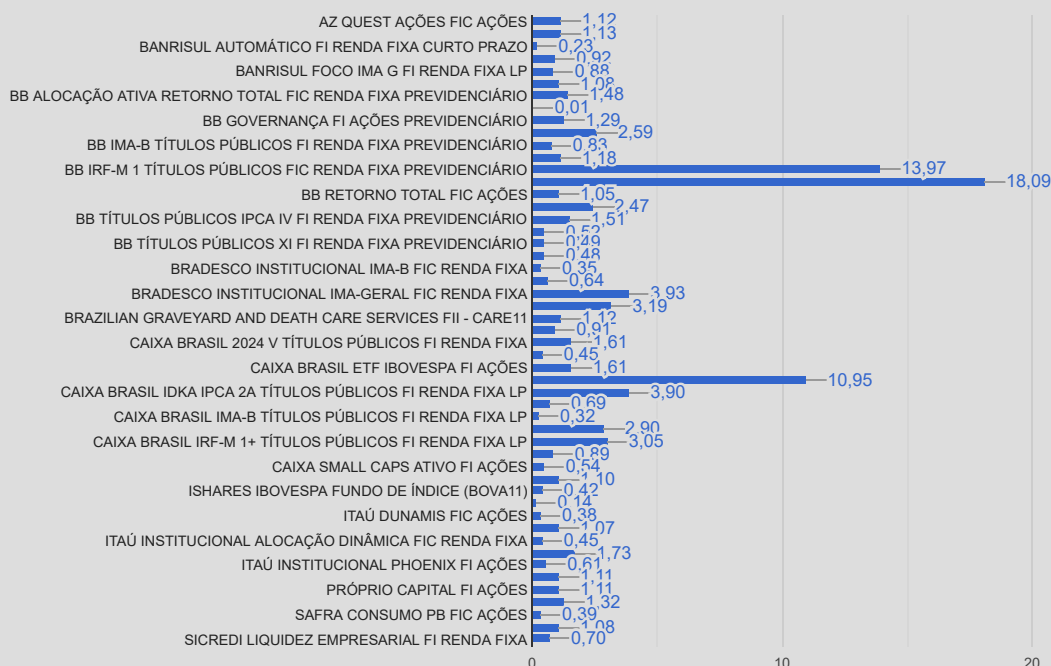
Composição da Carteira	07/2022	
	RS	%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	3.304.434,71	1,12
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	3.343.694,55	1,13
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	671.870,85	0,23
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	2.716.987,36	0,92
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.584.653,63	0,88
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.197.121,78	1,08
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.362.738,81	1,48
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17.594,11	0,01
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	3.798.493,96	1,29
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.633.765,37	2,59
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.433.734,78	0,83
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	3.474.743,17	1,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	41.165.760,96	13,97
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	53.296.358,79	18,09
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	3.108.158,62	1,05
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.263.846,86	2,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.456.709,78	1,51
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.535.126,59	0,52
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.451.798,17	0,49
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	1.428.347,86	0,48
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	1.032.111,41	0,35
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	1.900.365,07	0,64
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	11.588.381,52	3,93
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.399.643,15	3,19
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	3.314.287,04	1,12
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.690.242,48	0,91
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4.757.522,61	1,61
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.315.547,22	0,45
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	4.738.212,96	1,61
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	32.279.582,13	10,95
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.486.880,66	3,90
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2.028.918,78	0,69
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	946.510,32	0,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.560.103,14	2,90
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	8.989.088,73	3,05
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.633.998,62	0,89
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	1.593.832,96	0,54
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	3.249.435,48	1,10
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	1.224.588,00	0,42
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	426.098,40	0,14
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1.120.317,12	0,38
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	3.154.936,47	1,07
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.319.507,30	0,45
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	5.083.855,33	1,73
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	1.789.723,30	0,61
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	3.266.842,53	1,11
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	3.259.675,28	1,11
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	3.886.835,98	1,32
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	1.136.844,13	0,39
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	3.181.252,73	1,08
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	2.070.010,22	0,70
Total:	294.671.091,77	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	65.936,90
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	294.737.028,67

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
Ibovespa	10,71	31.560.193,82
CDI	31,11	91.679.110,64
IDKA 2	7,90	23.289.431,56
IMA Geral	7,62	22.454.012,27
IRF-M 1	20,06	59.125.507,25
IPCA	7,09	20.877.545,93
Ações	3,24	9.540.651,20
IMA-B	5,64	16.611.160,47
FII	1,12	3.314.287,04
IMA-B 5	0,69	2.028.918,78
IRF-M 1+	3,05	8.989.088,73
SMLL	0,54	1.593.832,96
S&P 500	0,14	426.098,40
Multimercado	1,08	3.181.252,73
Total:	100,00	294.671.091,77

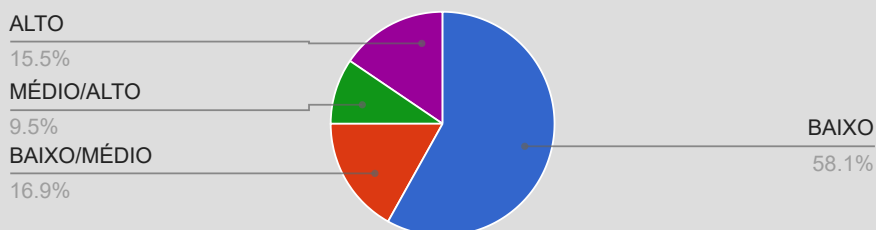
Composição da carteira - 07/2022



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCAÇÃO		
	VAR 95% - CDI		RS	%	
	07/2022	Ano			
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	6,81%	7,77%	3.304.434,71	1,12	
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,05%	3.343.694,55	1,13	
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,04%	671.870,85	0,23	
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,37%	1,22%	2.716.987,36	0,92	
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,09%	1,05%	2.584.653,63	0,88	
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,88%	1,04%	3.197.121,78	1,08	
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,65%	0,77%	4.362.738,81	1,48	
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00%	0,04%	17.594,11	0,01	
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	8,11%	9,01%	3.798.493,96	1,29	
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,40%	1,27%	7.633.765,37	2,59	
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,40%	2,20%	2.433.734,78	0,83	
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1,47%	1,36%	3.474.743,17	1,18	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,25%	0,28%	41.165.760,96	13,97	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,04%	53.296.358,79	18,09	
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	7,55%	8,85%	3.108.158,62	1,05	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,88%	7.263.846,86	2,47	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,89%	4.456.709,78	1,51	
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,88%	1.535.126,59	0,52	
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	0,88%	1.451.798,17	0,49	
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	7,70%	8,81%	1.428.347,86	0,48	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	2,39%	2,22%	1.032.111,41	0,35	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	2,44%	2,21%	1.900.365,07	0,64	
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-GERAL FIC RENDA FIXA	1,19%	1,09%	11.588.381,52	3,93	
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,24%	0,27%	9.399.643,15	3,19	
BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	21,46%	31,64%	3.314.287,04	1,12	
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,51%	2,23%	2.690.242,48	0,91	
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,51%	2,23%	4.757.522,61	1,61	
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,93%	3,06%	1.315.547,22	0,45	
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	7,55%	8,85%	4.738.212,96	1,61	
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,05%	32.279.582,13	10,95	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,48%	1,31%	11.486.880,66	3,90	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,21%	1,15%	2.028.918,78	0,69	
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,47%	2,24%	946.510,32	0,32	
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,25%	0,28%	8.560.103,14	2,90	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,32%	2,38%	8.989.088,73	3,05	
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6,40%	7,80%	2.633.998,62	0,89	
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	10,78%	12,51%	1.593.832,96	0,54	
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	7,76%	8,18%	3.249.435,48	1,10	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,70%	8,81%	1.224.588,00	0,42	
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	10,51%	12,72%	426.098,40	0,14	
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	7,74%	8,97%	1.120.317,12	0,38	
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	7,88%	8,81%	3.154.936,47	1,07	
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,36%	0,32%	1.319.507,30	0,45	
ITAÚ INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA I	1,23%	1,16%	5.083.855,33	1,73	
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	8,20%	9,70%	1.789.723,30	0,61	
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	8,26%	9,69%	3.266.842,53	1,11	
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	6,64%	10,99%	3.259.675,28	1,11	
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	2,08%	2,78%	3.886.835,98	1,32	
SAFRA CONSUMO PB FIC AÇÕES	10,91%	12,86%	1.136.844,13	0,39	
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	8,87%	11,43%	3.181.252,73	1,08	
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,00%	0,04%	2.070.010,22	0,70	
			Total:	294.671.091,77	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 07/2022

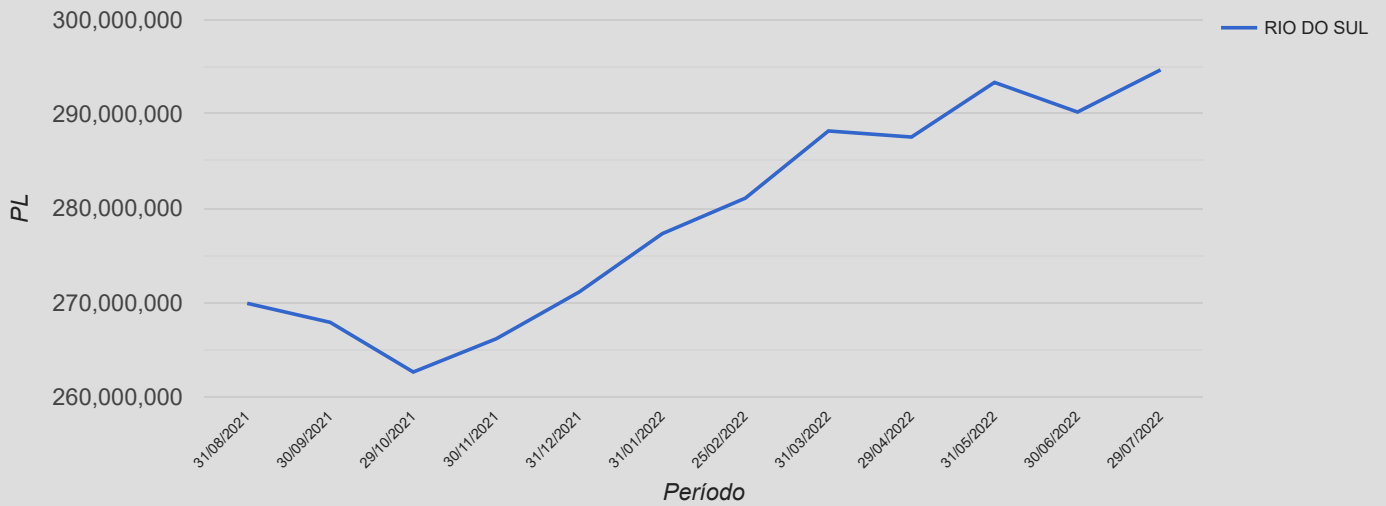


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

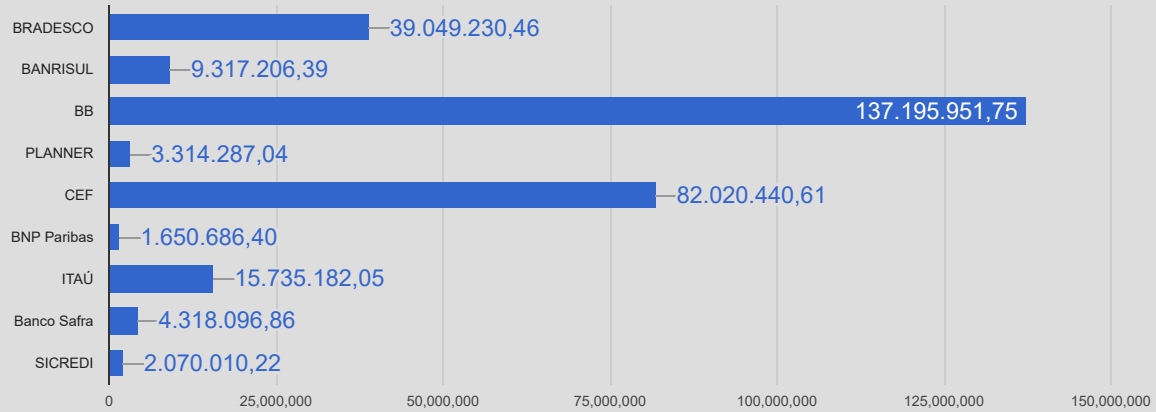
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	INPC + 5,04%	RIO DO SUL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	1,08%	0,94%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,41%	0,65%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,13%	2,43%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,45%	-0,74%
05/2022	0,91%	0,97%	0,95%	3,22%	0,86%	1,23%
06/2022	0,43%	-0,36%	0,93%	-11,50%	1,03%	-1,31%
07/2022	0,46%	-0,88%	1,06%	4,69%	-0,19%	1,45%

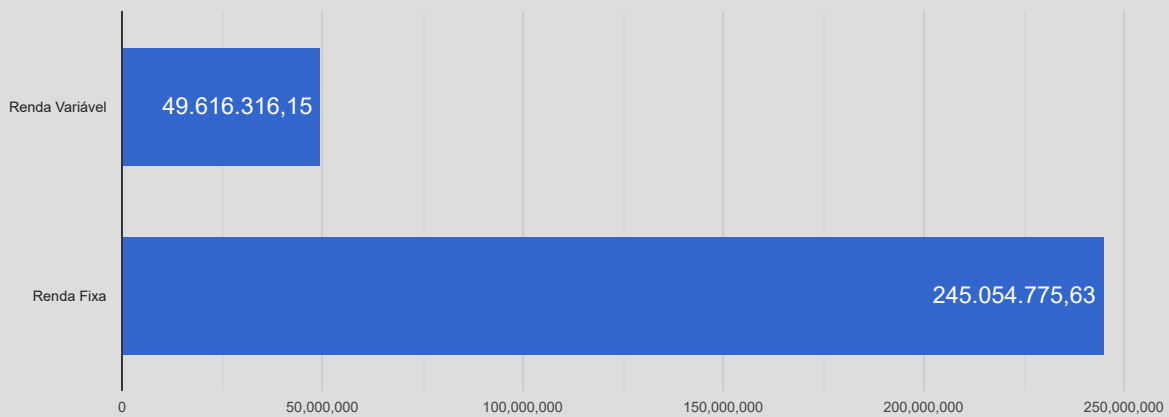
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de julho, a curva de juros apresentou alta em relação ao fechamento do mês anterior, mas com certo alívio na última semana e queda mais intensa no primeiro período de agosto. No começo do mês, o movimento de alta foi explicado em parte pela divulgação da inflação ao consumidor nos Estados Unidos acima do esperado e, no Brasil, por um desconforto em relação às políticas públicas de expansão fiscal em ano eleitoral. Já na renda variável o desempenho positivo de julho foi conquistado apenas na segunda quinzena, revertendo a tendência negativa vinda de um desastroso mês de junho que havia apresentado queda. O esfriamento da economia dos Estados Unidos sugeriu aos investidores que a política de elevações agressivas de juros no país pode estar chegando ao limite. Esse contexto beneficia aplicações em renda variável.

No cenário externo, houve um grande “rally” nos preços de ativos de maior risco, como bolsas. Esse “rally” decorreu da interpretação do mercado de que o FOMC passou do seu ponto mais hawkish (elevação de juros) e deve ficar mais dovish daqui para frente. Essa interpretação pode estar errada. A visão mais otimista do mercado se iniciou com a reunião do FOMC na última quarta-feira de julho. Apesar da alta de 75pb na taxa básica de juros, para 2,25% a.a., o mercado interpretou o FOMC como adotando uma postura mais dovish. O comunicado teve poucas alterações, todas ligadas a um maior reconhecimento do enfraquecimento da atividade. Os dados de atividade efetivamente mostraram enfraquecimento em setores importantes. O PIB do 2º trimestre teve queda de -0,9% T/T, sendo o segundo trimestre consecutivo de contração (após -1,6% T/T no 1º trimestre). Muitos no mercado veem dois trimestres consecutivos de queda no PIB como um sinal inequívoco de recessão. Na Europa a inflação alta levou o Banco Central Europeu a elevar os juros em 0,5%, na primeira alta em mais de 10 anos.

Por aqui, o Brasil se mostra à frente da maioria das nações no que tange à política monetária. Nosso ciclo já poderia ter sido encerrado, mas o BCB prefere ser mais conservador e promoveu uma nova elevação de 0,5% na reunião nesse início de agosto. “Gato escaldado tem medo de água fria”. Enquanto EUA e Europa estavam há 4 décadas sem experimentar inflação de 2 dígitos, nós ainda temos na memória a hiperinflação dos anos 80 e 90.

Vemos uma profunda deterioração por meio da PEC dos benefícios o governo federal decretou um estado de emergência. O que permite o descumprimento da Lei Eleitoral, aumentou o auxílio emergencial para R\$600, e criou benefícios para caminhoneiros e taxistas. O PLP-18 reduziu as alíquotas de impostos de entes subnacionais, o que diminuiu seu resultado primário estrutural. A resultante das duas legislações foi a deterioração da situação brasileira, de modo que um ajuste das contas públicas se faz necessário no próximo mandato. Uma externalidade da sucessão de PECs aprovadas para flexibilização do teto de gastos foi a banalização desse instrumento legislativo, antes visto como algo raro. Essa banalização, e o constante descumprimento de compromissos quando esses se tornam restritivos ao desejo vigente reduziu a credibilidade da sinalização de comprometimento com a sustentabilidade fiscal de médio prazo. Como resultado, vemos o esgotamento da âncora fiscal vigente – o Teto de Gastos. Uma nova âncora será necessária, e avaliamos que será fundamental um choque exógeno para garantir a credibilidade da mesma. Caso contrário, a sua efetividade como âncora das expectativas fica comprometida. Um choque exógeno pode ser a indicação de nomes que tragam credibilidade prévia de compromisso com a sustentabilidade fiscal de médio prazo, e, principalmente, de capacidade de entrega.

No que tange a inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal índice inflacionário brasileiro, fechou o mês de julho com queda de 0,68%, 4,77% no ano de 2022 e em 10,07% no acumulado dos últimos 12 meses. Já o INPC, que calcula a inflação para famílias de baixa renda e é usado como referência para reajustes salariais e benefícios do INSS, foi de -0,60% em julho, a menor variação registrada desde o início da série histórica, iniciada em abril de 1979. A deflação em julho é explicada principalmente pelo recuo dos preços dos combustíveis e energia. As variações negativas destes itens refletem a queda nos preços praticados nas refinarias da Petrobras e também a redução das alíquotas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) aplicada a partir da Lei Complementar 194/22, sancionada no final de junho.

Quanto a renda fixa no mês de julho, podemos começar falando que no mundo o movimento sincronizado de aperto de política monetária continuou em julho, com a adesão do BCE, a despeito das diversas crises que afetam a região (Itália, Gás, Rússia/Ucrânia). O FED manteve o pace de 75bps, pouco usual. Nesse ambiente, os temas Inflação e Recessão continuaram a oscilar, abruptamente. Assim, nos mercados desenvolvidos, observamos recuperação das Bolsas. No Brasil, apesar de números baixos de inflação em razão das “canetadas” já debatidas, o qualitativo de serviços ainda preocupa num momento de atividade ainda forte – e com novo impulso fiscal – o que nos levou a revisar o crescimento de 2022, sem alterar a perspectiva de recessão para 2023. Ainda, com deterioração fiscal e incerteza a frente, o COPOM elevou a Selic para 13,75% e optou por flexibilidade para novos ajustes, ainda que marginais caso ocorram. No mês, de elevada volatilidade, vimos ganhos em Bolsa e no Real, enquanto na Renda Fixa perdas importantes na parte IMA-B (prazos longos). Com as projeções inflacionárias o acirramento das incertezas de longo prazo, sobretudo em função do ciclo eleitoral, das questões fiscais e das dúvidas quanto à evolução do cenário externo, com destaque para as questões geopolíticas e à retomada do crescimento nas principais economias do mundo, o mês para os pós fixados foi volátil enquanto, com a chegada do fim do ciclo de alta da taxa de juros, começa a aparecer no radar os ativos prefixados.

Já a renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com valorização de 4,69%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P500; 9,22% (USD), EuroStoxx 7,47% (EUR) e Nikkei 5,34% (JPY). Mesmo com o risco de recessão crescente, os mercados ao redor do mundo performaram positivamente respondendo a desaceleração econômica no mercado americano (o pode levar o FED a reduzir o tamanho de aperto monetário nos juros), arrefecimento das commodities, e a china retirando as restrições da covid. Nos Estados Unidos o destaque ficou com o anúncio do PIB do 2 trimestre que caiu -0,2%, a taxa anualizada de -0,9% entrando em recessão técnica. A retirada dos estímulos fiscais e monetários tem refletido nos dados econômicos que mostram desaceleração, enquanto os dados de inflação continuam em patamares elevados.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

As expectativas de crescimento da economia brasileira continuam subindo. Entretanto, no cenário global, as perspectivas de uma possível recessão continuam crescendo. Com o COPOM sinalizando que deve continuar com ciclo de alta em menor proporção e posteriormente uma manutenção se a inflação continuar resistente mediante a política de juros, pode se entender que o mercado está precificando que os índices em médio prazo já não serão tão atrativos, passando parte da nossa estratégia a começar alocar para pré-fixados. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente.

Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. À frente, seguimos com visão de cautela para a renda variável internacional. Desta forma, as últimas divulgações macroeconômicas piores para inflação e atividade devem exercer pressão negativa nos principais índices de bolsas.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
Ibovespa	31.560.193,82	10,71
CDI	91.679.110,64	31,11
IDKA 2	23.289.431,56	7,90
IMA Geral	22.454.012,27	7,62
IRF-M 1	59.125.507,25	20,06
IPCA	20.877.545,93	7,09
Ações	9.540.651,20	3,24
IMA-B	16.611.160,47	5,64
FII	3.314.287,04	1,12
IMA-B 5	2.028.918,78	0,69
IRF-M 1+	8.989.088,73	3,05
SMLL	1.593.832,96	0,54
S&P 500	426.098,40	0,14
Multimercado	3.181.252,73	1,08
Total:	294.671.091,77	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de julho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	RS	%		
07/2022	RS 13.010.491,55	4,6906%	INPC + 5,04%	8,03 %

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIOS ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco